

Neurociências e Educação: O conhecimento de forma acessível e atrativa

Muitas vezes a divulgação do conhecimento científico produzida na Universidade não chega à comunidade externa e, quando isso ocorre, é de difícil entendimento para quem não é da área. Para facilitar este processo é que surge o Projeto Neurociências e Educação - NeuroEduca, uma iniciativa dos Professores Edson Antonio Tanhoffer, do Departamento de Anatomia, Claudia Maria Sallai, do Departamento de Fisiologia e dos estudantes Diego Carvalho, Leopoldo Machelli e Fabio Moraes Gois, da Universidade de São Paulo – USP.

A ideia de disponibilizar a Neurociência em linguagem acessível teve origem em cursos de Extensão realizados no SCB nos últimos três anos. Segundo Claudia Sallai, a produção científica realizada na universidade precisa chegar mais fácil e

rapidamente para os alunos dos ensinos fundamental e médio. “O uso das mídias sociais, do blog e dos eventos visa difundir melhor este conhecimento”, afirma a docente.

O blog, a página no Facebook e o Twitter servem para postagem de conteúdo já divulgado por outras instituições, porém, com linguagem mais atrativa e de fácil entendimento. Testes de memória, reportagens e palestras são contextualizados e podem ser aplicados em sala de aula para complementar o ensino tradicional. Haverá ainda a realização de palestras – a primeira foi sobre pesquisa bibliográfica e a próxima será sobre plágio – e, num segundo momento, a produção de material didático voltado às instituições, com testes para verificar sua aplicabilidade e eficiência.

De acordo com Carvalho, algumas informações dos livros didáticos estão desatualizadas. Por esta razão, o estudante ressalta a necessi-

dade de inserir meios mais fáceis neste processo. “O método educacional atual ainda funciona, mas temos que sempre procurar inovar, buscar uma linguagem que motive e eduque os alunos ao mesmo tempo”, completa.

A prova de que o NeuroEduca traz resultados significativos são os relatos



Profª Claudia Sallai é uma das idealizadoras do NeuroEduca. Foto: ASPEC

de uso do material disponível no blog. “Eu ganhei o dia quando uma professora entrou em contato para agradecer por um material que nós havíamos disponibilizado e que ela utilizou em sala. Isto prova que antes de qualquer coisa somos docentes na maior essência e significado da palavra, independente de onde estivermos”, conta a professora Claudia.

Outro caráter importante do projeto é a interdisciplinaridade. Outros setores da Universidade já procuraram o pessoal responsável com ideias de palestras, o que prova que o conhecimento deve ser disseminado independente do local onde é produzido.

Mais informações sobre o NeuroEduca podem ser conferidas nos seguintes endereços:

neuroeduca.wix.com/blog
twitter.com/NeuroEduca
www.facebook.com/pages/NeuroEduca/340810662707273



Blog do NeuroEduca traz novidades na área de forma acessível e dinâmica. Reprodução: neuroeduca.wix.com/blog

Palestra trata de perspectivas de pesquisa sobre a saliva

Na última terça-feira, 30/04, os alunos do curso de Biomedicina puderam obter ideias de pesquisa através da palestra "Saliva: Perspectivas de Pesquisa", que foi apresentada pelo Prof. Dr. José Miguel Amenabar, a convite da Professora Juliana Geremias Chichorro, do Departamento de Farmacologia. Na ocasião o docente, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, colocou o assunto sob diversas óticas de pesquisa, a fim de orientar e mostrar aos alunos as possibilidades de existentes sobre o tema. Segundo Amenabar, o conhecimento adquirido na palestra é importante para alunos de diversos períodos, pois poderá ser utilizado em trabalhos de iniciação científica, TCCs, projetos para mestrado e doutorado, entre outros. Além disso, ele ressalta a importância de se abordar o assunto com alunos de diferentes cursos: “O aluno de Odontologia está mais voltado para a parte prática, de clínica, então ele sempre verá a saliva sob esta ótica. Já o de Biomedicina pode observar a parte bioquímica com mais facilidade, obtendo vertentes variadas de pesquisa”, finaliza o docente.



Foto: Aspec

Entrevista com a professora Roseli Boerngen de Lacerda

No dia 22/04 foi realizada nos estúdios da UFPR TV uma entrevista com a Profª. Drª. Roseli Boerngen de Lacerda, do Departamento de Farmacologia. Na ocasião, a docente contou um pouco de sua trajetória profissional, destacou trabalhos desenvolvidos e contou casos interessantes ocorridos desde seu ingresso na Universidade Federal do Paraná. Em uma conversa descontraída, a professora mostrou seu trabalho na área de drogas de abuso, que é voltado para a comunidade e contou um pouco de seus planos para o futuro. A matéria impressa, de forma resumida, já pôde ser conferida no Biohoje, mas você pode assistir à entrevista integralmente clicando [aqui](#).



Foto: Aspec

Errata

Na edição nº 02/2013 do Biohoje, a fotografia dos alunos publicada na matéria “Biomedicina passa por processo de Reconhecimento de Curso” na verdade refere-se a alunos do curso de Medicina, e não de Biomedicina, como foi publicado.

- + Bionews é uma publicação eletrônica do Setor de Ciências Biológicas da UFPR
- + Produção: Assessoria a Projetos Educacionais e Comunicação | Telefone (41) 3361-1549 | e-mail: aspec.bio@ufpr.br
- + Redação/ Revisão: Evelin Balbo, João Cubas | Projeto Gráfico: Rhuan Cavalheiro
- + Envie sugestões e notícias para a redação.

Colaborações são bem-vindas e podem ser enviadas à ASPEC por suas formas de contato